ANO 25.º QUINTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1945 N.º 3177

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Cesário Verde

Apareceu nova edição de «O Livro de Cesario Verde»—edição amorosamente preparada e ultimada por Luiz de Montalvor, que é livreiro e poeta, sonhador e artista. Em Portugal, ainda se vêem cousas duma rara novidade, como esta dum homem que se dedica a edificar o templo da adoração para os santos da sua luminosa fé. Luiz de Montalvor não faz negocios, mas nem por isso deixa de erguer a tôda a altura da admiração a sua escada de Jacob—Camilo Pessanha, Fernando Pessoa, Antonio Patricio...

Um poeta é cousa de pouco valor nas actividades mercantis. Pesa o que vale a sua musa que, por ser alada, mal obedece á lei da gravidade. Quando as pessoas respeitaveis recebem poetas, dizem-lhes na sua infinita piedade:

—«Você nunca ha-le ter juizo!...».

Se Camões tivesse tino, jámais escrevia versos, mas alistava-se nas piratarias do Mar Vermelho. Quando regressasse á Patria, com as suas arcas cheias de ouro e perolas, os homens de bom pensar confidenciar-lhe-iam:

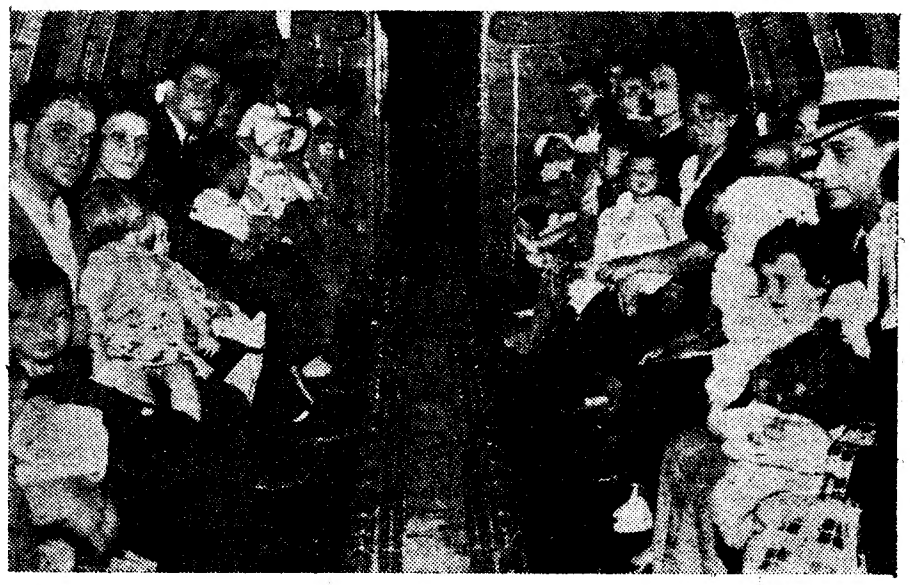
—«Escolha a que mais lhe agradar, que tem fortuna para isso».

Camões, planturoso e vesgo, era um bom partido para uma educanda do Convento das Conveniências. Não metreficaria os «Lusiadas», mas, em compensação, deixava aos seus herdeiros a materia-prima das prodigalidades e das orgias.

Cesario Verde foi, na Lisboa do seu tempo, uma amargura cintilante, um monge sem mosteiro, um boémio sem guitarra, um vagabundo sem estrela. Para exercer uma profissão justificavel, perante a consciência dos outros, apresentava-se como «empregado no comercio». Na serenidade limpida do seu orgulho, considarava-se um principe exilado, um filho do heraldico Tejo e um armador quimerico do tempo das cronicas navais.

Doente, inquieto, talentoso, fulgurante, mesmo; sensivel, ora calido, ora gélido, achava-se unico, vaticinado pelo sofrimento, desarrumado e vacilante na cidade por onde a sua juventude passeava, reflectindo sobre os bens que lhe fugiam e as ilusões que o tentavam. Romantico por fumaradas, realista pela firme reacção da sua sensibili-

(Continua na pag. seguinte)



Um grupo de crianças, acompanhadas de pessoas de familia, a bordo do «Dakota» em que fizeram a sua cura de altitude

70 crianças

atacadas de tosse convulsa

voaram hoje a 3.000 metros de altitude

Realizaram-se hoje os vôos sanitários promovidos pelo Secretariado da Aeronautica Civil, de colaboração com o nosso prezado colega «O Seculo», para tratamento da tosse convulsa nas crianças, praticada e adoptada na América e até nos Açores, onde se obtiveram resultados absolutamente surpreendentes. Cêrca de 70 crianças, acompanhadas cada uma por uma pessoa de familia, partiram da sede do «Seculo» e da sucursal do Rossio em camiões da G. N. R. Apesar de se tratar duma primeira série, visto que o vôo sanitário tem de ser repetido, os camiões foram completamente cheios, tendo de ficar muitas crianças inscritas para outra turma.

Os dois camiões da G. N. R. chegaram ao aerodromo da Portela ás 14 e 5. Uma grande multidão, constituida por pessoas de familia das crianças, esperava os carros. Os miudos desceram lentamente dos camiões, ao colo das pessoas de familia, alguns ainda sob a influência do trajecto de automovel, quasi dormitando. Um sentido natural de disciplina notava-se naquele meio desconhecido que é, para a gente modesta, um campo de aviação. Juntaram-se tôdas as crianças nos corredores das salas emquanto se ordenava e tomava nota das inscrições. A's vezes, algumas das crianças tossiam convulsivamente, mas raras choravam. A mais pequenina de tôdas, que tem 9 meses, é justamente a mais atacada de coqueluche. De Evora chegou uma pessoa que trazia uma crian-

(Continua na pag. central)

O abastecimento

de gasolina

devé ficar normalizado no próximo ano

Ao contrario do que tem circulado ultimamente, a gasolina continua condicionada e racionada, em virtude dos contingentes atribuidos ao nosso país pelos Estados Unidos, de harmonia com os contratos feitos entre o Ministerio da Economia, em 1 de julho de 1944 que terminaram em 30 de julho de 1945.

Esses contratos foram renovados em julho de 1945 e terminam no mesmo mês de 1946.

No entanto, sabemos que existem as melhores relações entre os americanos e o nosso Ministerio da Economia, pelo que o respectivo ministro, sr. dr. Luiz Supico, está a envidar os seus melhores esforços no sentido de obter uma maior quantidade de gasolina, visto a guerra com o Japão ter terminado. Esta melhoria, porém, não se pode operar duma semana para a outra, embora a guerra tenha acabado. A gasolina e o petroleo têm vindo da America e continuam a chegar nos prazos marcados, em virtude de contratos e acôrdos firmados pelo Ministerio da Economia, a que não são alheios os representantes das respectivas companhias com sede em Portugal, todos empenhados em normalizar tanto quanto possivel o abastecimento do país.

Tudo leva a crer que no próximo ano, ou ainda antes, a situação venha a melhorar, pois o ministro da Economia está a trabalhar nesse sentido.

Não se disparou um tiro

emquanto os americanos desembarcavam na baía de Tóquio

BAIA DE TÓQUIO, 30.—As tropas do 4.º grupo de combate de fuzileiros navais começaram a desembarcar na praia ao norte da baia de Tóquio pouco depois das 23 horas de quarta-feira (hora GMT).

As tropas puseram pé em terra em Katsu, Saki, mesmo ao norte da base naval de Yokosuka. Não se disparou um tiro emquanto a primeira vaga de tropas chegava ás praias em pequenos barcos de desembarque.—(R.).

As guarnições nipónicas rendem-se sem oferecer resistência

A BORDO DO CRUZADOR NORTE-AMERICANO «SAN DIEGO», 30.—Forças de fuzileiros navais norte-americanos e ingleses e outras unidades de marinha, utilizando barcaças de assalto, desembarcaram em Honshu, a principal ilha metropolitana japonesa, em frente da importante base naval nipónica de Yokosuka. Os fuzileiros navais da 6.ª divisão norte-americana foram os primeiros a desembarcar nas praias do Japão. As primeiras forças navais americanas desembarcaram na área de Rutti Saki, através da entrada da baía de Tóquio.

A base naval japonesa de Yokosuka foi já ocupada pelas forças de fuzileiros navais americanos, com um efectivo superior a 10.000 homens, assim como as três fortalezas existentes na área da referida base naval, as quais haviam sido transformadas em baluartes eriçados de canhões, de ninhos de metralhadoras e de outras armas automáticas e defendidas por formidáveis obras de aço e cimento armado.

O vice-almirante Badger, comandante das forças navais ligeiras que primeiramente entraram na baia de Tóquio, em serviço de exploração, comunica que os desembarques de tropas estão a verificar-se conforme fôra previsto e sem que se registe o menor incidente. As guarnições nipónicas estão a render-se sem oferecer resistencia.—(U. P.).

A chegada de MacArthur ao aeródromo de Atsugi

NOVA YORK, 30.—O correspondente da «National Broadcasting Corporation» que se encontra no Japão comunicou esta manhã pela T. S. F. que o general MacArthur, acompanhado do seu estado maior, desceu no aeródromo japonês de Atsugi, pouco depois

(Continua na pag. central)

Vai regressar á China

a senhora de Chang-Kai-Chek

WASHINGTON, 30.—A senhora de Chang-Kai-Chek, segundo se anunciou nesta cidade, parte «muito brevemente» para a China, depois de visitar o presidente Truman na Casa Branca e de conferenciar com o chefe do estado maior general, general Marshall.

A conferência da senhora Chang-Kai-Chek com o presidente Truman foi rápida e a entrevista com o general Marshall, na residência do embaixador chinês, demorou mais de uma hora. Mais tarde falou com o tenente-general Ira Eaeker, chefe do estado maior da fôrça aérea americana, e com o general Arnold.

A senhora de Chang-Kai-Chek esteve nos Estados Unidos durante mais de um ano, sujeitando-se a um tratamento de grave doença nervosa originada pelo seu intenso trabalho na China. Depois de uma convalescença nos arrabaldes de Nova York, nos ultimos meses, está pronta a juntar-se a seu marido em Chung-King e a retomar o seu trabalho para o bem estar social do povo chinês.—(R.).

Aumenta a convicção

de que Hitler está vivo

COM O EXÉRCITO BRITANICO NA ALEMANHA, 30.—A revelação agora feita de que o chefe nazi Bormann está vivo e figura na lista dos criminosos de guerra que brevemente hão-de ser julgados pelo Supremo Tribunal Militar aliado aumentou grandemente a convicção de que Hitler está vivo. Tal como Hitler, também se afirmou que Bormann tinha sido morto pelas balas das metralhadoras russas no dia seguinte á tentativa que fizera para escapar de Berlim, e verifica-se agora que a informação não era verdadeira.—(United Press).

Chegou o momento

de se travar uma batalha contra o ódio — declarou o Papa

ROMA, 30—A emissora desta cidade anunciou ontem á noite que o Papa, dirigindo-se á missão parlamentar americana de visita á Itália, disse que estavam terminadas as batalhas das armas mas que se iniciara a batalha diplomática entre os estadistas.

Sua Santidade declarou: «Chegou o momento de travar uma batalha contra o ódio que se opõe á fraternidade humana. Chegou o momento de travar uma batalha contra tudo o que destroi a organização mundial, assegurando os respectivos direitos ás nações mais fracas. Chegou o momento de combater a mentalidade materialista que exclue Deus do pensamento, e bem assim a justiça fundamental. Êstes principios precisos devem impôr-se ás nações vitoriosas para que não abusem do triunfo».—(R.).

Tauromaquia

O mais novo cavaleiro português

Aquele Chiquinho Mascarenhas, a quem os espanhois chamam Paquito, recebeu ontem alternativa de mãos de mestre João Nuncio e, pelo que vimos, pode contar-se com mais um cavaleiro português e já o devemos tratar por D. Francisco. Era gordo e bonito o touro do sr. Joaquim Mendes Nuncio, que serviu para a cerimónia e o novo cavaleiro pizou-lhe os terrenos e consentiu-o á tira. O touro, acusando casta ao ser castigado, acabou por se apagar, mas D. Francisco, com vista e calma, ainda o fez investir para um curto aplaudido. Ovação e volta. No seu 2.º aproveitou bem a primeira oportunidade de cravar, e repetiu, desta vez com toque. Outra farpa, aproveitando a querença natural e, por dentro, um curto. Palmas á inteligencia com que este touro foi aproveitado por D. Francisco que para a noite da sua alternativa vestiu casacá verde e arreou de verde o seu cavalo de cortezias e preferiu as farpas de côr verde, não porque o cavaleiro esteja verde mas sim por ser a côr da esperança que o anima, a ele e a nós ante o novo ornamento da portuguesa arte.

Padrinho Nuncio cravou três farpas no seu 1.º, temperando bem mas levando também seu toque, e um curto a sêsgo, superior. Foi curta a lide mas admirável, usando do cavalo como um peão do seu capote. Palmas e chamada. No 2.º não conseguiu cravar mais que uma farpa, apesar de ter mudado de cavalo. Se o touro fôsse doutra ganaderia, tinha de que se queixar. Sendo do seu pai, a quem ha de lançar a culpa?—como dizia «Lagartijo» quando foi ganadero.

A verdade é que o sr. Joaquim Nuncio pecou por virtude, a de ter os touros quatro meses a comer ração. E os de pé, menos gordos, deram melhor lide. Assim, o 1.º de «Cañitas» deixou que, este luzisse seus «faroles» e Antonio «Bienvenida» nas «Chicuelinas», e que o mexicano cravasse dois bons pares, o ultimo num alarde de boas pernas. Palmas. Brindou «Cañitas» ao sr. consul do Mexico e com valentia espectacular, impressionante, deu três bons ajudados, um por alto, outro por baixo, com desarme, mais três bons passes, até no estribo, pelo que foi aplaudido e deu volta á arena.

Ao 2.º recebeu-o com «veronicas» valentes e cravou-lhe um bom par, meio e outro, enorme pela boa preparação e forma de lhe ganhar a cara, cerrando com outro já de dificil execução.

Brindou ao publico, dobrou-se valentemente com o touro, deu bons e repetidos «naturales», ajudados e de peito, foi ovacionado e também deu a volta.

Antonio «Bienvenida» encontrou-se com um manso dificil que não deu lide e dificilmente foi bandarilhado por Niño de la Palma» e «Alfarero», este á meia-volta; mas o seu 2.º permitiu-lhe boas «veronicas», algumas bem suaves paradas, e «Gaoneras» a «Cañitas». Dificilmente bandarilhado pelo «maestro», apesar da boa brega de «Vito», chegou, porém, ideial á «muleta» e Antonio deu-lhe boa série de «naturales», de ajudados em redondo, por alto, varrendo os lombos, «Molinetes» e «Manoletinas». Faina larga, repousada, e para «Bienvenida» foram as ultimas palmas da corrida, que teve boa entrada no sol e regular na sombra. O praticante Antonio Lazaro, apresentado por Alfredo Santos, prestou boas provas num touro da Casa Palmela, com a cana, por «veronicas» e «faroles», e com as bandarilhas, cravando depressa e em bom sitio, e depois bregou com vontade. Tem bom tipo e boas maneiras.

Procopio e Correia bregaram bem e até os campinos meteram boas varas, e não tiveram culpa de que os touros não encabestrassem. Isto é as dificuldades que os gordos touros apresentavam não permitiram novos triunfos ao grupo de forcados-amadores de Santarém que apenas puderam pegar um touro, sendo inuteis os bons esforços de D. Fernando de Mascarenhas e, depois, de Abreu Alpoim. O publico compreendeu e acabou por aplaudir Abreu pela sua valentia, e Manuel dos Santos pelo acerto de mandar tocar. Porque, a verdade é que bem está que o valente amador se quisesse deixar colher mais vezes, com honra, mas o director da corrida não o devia consentir, assim, sem proveito.

EL TERRIBLE PEREZ

Sábado, em Cascais

No próximo sábado há festival tauríno na nova Praça de Vista Alegre, em Cascais.

Seis bravas rezes serão lidadas por um grupo de amadores de Algés, com seu cavaleiro e «espada» e, na segunda parte da função, por um grupo de Cascais, com juri para classificar os dois grupos e os seus valentes pegadores.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1836: Estreia-se no teatro do Salitre o actor e ensaiador Bernardo Vítor de Mendonça, que entrou para o teatro protegido pelo actor Teodorico. Trabalhou também nos teatros da rua dos Condes e Variedades. Foi ensaiador em teatros publicos e em sociedades de recreio. A ultima vez que representou foi no Rua dos Condes, no drama «1640 ou a Restauração de Portugal». Antes de ser actor foi sacristão da igreja de S. José e em 1840 assentou praça no 3.º batalhão provisório, chegando a sargento. Faleceu a 29 de setembro de 1877.

Bailarino Francis

O bailarino Francis, que durante alguns anos foi o notável criador de tantos quadros de beleza, na organização «O Verde Gaio», pediu a demissão de director dêsse grupo. Francis, que vai fazer uma cura de repouso em Monfortinho, só na volta decidirá a sua futura actuação, em virtude das várias propostas que lhe têm sido feitas.

Atrás do reposteiro

Uma das nossas empresas propôs a uma entidade italiana a ida a Itália duma companhia de declamação, com todo o seu elenco e repertório, para fazer uma «tournée» por aquele país, oferecendo em troca o seu teatro para a vinda a Lisboa duma companhia italiana de qualquer genero.

—Segundo informam do Rio de Janeiro, em carta chegada ontem de avião, ficou sem efeito o negócio teatral que estava para se realizar no teatro Republica daquela cidade.

—Regressou ontem a Lisboa, depois de alguns anos de ausência em Moçambique, o autor teatral Vasco Matos Sequeira.

—A peça «O Tio Felizardo», que vai ser representada no Sá da Bandeira, do Pôrto, tem a seguinte distribuição: «Teresa», Filomena Lima; «Rosa», Maria Salomé; «Felismina», Berta de Bivar; «Laurinda», Isabel de Carvalho; «Mulher das galinhas», Maria Manuela; «Felizardo», Alves da Cunha; «António», Raul de Carvalho; «Eduardo», Rui Ferrão; «Carneiro», João Calazans; «Guilherme», Alfredo Pereira; «Zé Maria», Emilio Correia; «Calixto», Vital dos Santos; «Manuel», Pereira Saraiva; «Mesquita», Sales Ribeiro; «Raposo», Constantino de Carvalho.

—Para a empresa Piero Bernardon foi contratado o bailarino Mariano Franco.

—No próximo ano, o teatro Varietá, de Lourenço Marques, vai ser explorado por uma empresa já organizada, desde maio a setembro. A estreia será com uma opereta intitulada «A garota do Alto Mahé».

—No Parque das Festas da cidade de Leiria, realizam-se nos dias 1 e 2 de setembro dois espectáculos em que tomam parte os artistas Dina Teresa, Mariana Chagas, a bailarina Maruja Barreres, o tenor Alberto Ribeiro, Borba e o animador José Rocha.

—Na revista «A Vitória», em ensaios no teatro Maria Vitória, a actriz Teresa Gomes desempenha os seguintes papeis: «Café Luso», «Mãe de 1900» e «Mulher de rebuçados».

—Regressou ao Pôrto, ido de Vizela, o escritor Arnaldo Leite.

Teatro no Brasil

Em virtude do grande numero de artistas desempregados no Rio de Janeiro, vai ser pedido ali ás entidades oficiais que se torne obrigatório, a exemplo do que já sucede em dois teatros em Portugal, o funcionamento de todos os cinemas que tenham palco, durante quatro meses, com companhias devidamente organizadas.

—A actriz Beatriz Costa tem em cena, no Casino Antartico, de S. Paulo, a peça «A velha da gaita».

—A actriz Ercilia Costa, a unica artista portuguesa que está a trabalhar no teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, realizou a sua festa no passado dia 23.

—O secretário António Vasques está a secretariar uma companhia de bailados, dirigida pela actriz Eva Stachino.

Cinema nacional

Hernani Muños desempenha no filme «O Trinca-Fortes» o papel de «Meirinho».

—O actor Jaime Santos desempenha um dos papeis do filme de Santos Mendes, «Matinée ás 4».

—Vai ser apresentado a um dos nossos produtores um argumento denominado «Guerreiros das docas». Para o principal papel, «Mónica», foi convidada Carmen Arruza.

Primeiras exibições

«Um sonho que saiu certo», no Odéon e no Palácio

Tem tons de aguarela este filme inglês, ou antes de oleografia de imaginativa optimista, sedutora e amavel. Trata-se duma menina, orfã e pobre, nova Gata Borralheira que sonha com o seu principe encantado. A fada do cinema faz com que o sonho saia certo, representado o principe por um fogueiro da Marinha Mercante. Barbara White, nova e já destacada figura do cinema inglês, é a protagonista, bem secundada por Robert Beaty, Marjorie Rhodes e Judy Kelly.

Complementos agradáveis, com um jornal de actualidades.—*Visor 55.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

O vocalista e pianista Amaral Lopes terminou o seu contrato no «Nina», da Feira Popular.

Ultima exibição, no Coliseu, de «O Corsário Negro»

Esta noite, no Coliseu, é a ultima exibição de «O Corsário Negro», a excitante pelicula de aventuras, em 24 partes, com Lon Chaney J.or no protagonista e que tem sido o grande êxito cinematográfico da semana.

—Belo Dogosi é o grande artista que interpreta «Chandu, o mágico branco», o formidável filme de aventuras no oriente que amanhã se estreia no Coliseu.

A estreia de ámanhã de «Chandu, o mágico branco», no Coliseu

E', amanhã, em «matinée» e á noite, que se estreia no Coliseu o novo programa, «Chandu, o mágico branco», uma pelicula que vai ficar memorável! Depois de um grande filme, o Coliseu exibe outro grande filme, com interessantes complementos: «Fantasia Musical», «O grande circo» e «Máquina de precisão».

O «Rancho do Sorraia»

veio visitar-nos

Ontem á tarde, com as máquinas de imprimir já a iniciar a sua sinfonia, o nosso jornal foi repentinamente tomado por um grupo alegre de rapazes e raparigas donairosas. Eram os 52 componentes do Rancho do Sorraia, de Coruche, que esteve a exibir-se na Feira Popular e que não quis deixar de vir trazer-nos as suas saudações. Acompanhavam-nos dois directores do Rancho—os srs. Joaquim Ferreira Neto e Virgolino Lopes de Carvalho—que é, ao mesmo tempo, poeta inspirado e autor da letra do hino do Rancho «Coruche Famosa», com musica do director artistico, sr. Joaquim Claro.

Rapazes e raparigas envergavam os seus trajos pitorescos de ribatejanos e quiseram ter a gentileza de exibir, perante nós, um numero do seu excelente repertório. Depois, abalaram, lá se foram a caminho da Feira Popular e, hoje, da sua terra natal, satisfeitos porque trouxeram aos lisboetas uma mensagem de arte pura e espontanea.

GRANDIOSO RECITAL

João Villaret

No CASINO ESTORIL, no sábado, á noite, vai o grande actor e mestre na arte de dizer, Villaret, realizar um recital unico, a favor da Misericordia de Cascais.

Anunciar Villaret, num seu recital de poesias, para mais, todas elas novas, de Ovidio, D. Dinis, Camões, Castilho, Antonio Nobre, José Régio, Olavo Bilac, Alberto Caeiro, dr. Ribeiro Couto, António Feijó, Rafael Burgos, João de Deus, Almeida Garrett e tantos outros—o mesmo é que ter antecipadamente a certeza de que todos, em massa, acorrem a ouvi-lo, em encantamento.

Esta noite que reune o fim beneficente á beleza do espirito e da arte requintada, será recordada sempre como inolvidável.

As reservas para este brilhante festival fazem-se pelo telefone Estoril 400.

Sardinha na praia

a 50 escudos o cento!

TORREIRA, 29.—No distrito de Aveiro e divididas por 8 zonas situadas entre Espinho e Meira, trabalham 14 companhas de pesca. Tôdas atravessam uma crise como nunca registaram, devido á inexplicável escassez de peixe e ausência quási absoluta de sardinha. Nas rêdes, lançadas duas a quatro vezes ao dia, quando o mar o permite, predomina o caranguejo.

Na actual safra trabalham nesta praia três companhas, as quais, até ontem, totalizaram 1.900 contos de receita, quando, o ano passado, em igual periodo de tempo, só as duas que então existiam tinham apurado 2.560 contos.

A pouca sardinha que se colhe é, na própria praia, altamente cotada, atingindo, muitas vezes, o preço de 50 escudos cada cento.

Concurso para assistentes

da Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa recebem-se de 1 a 10 de setembro, propostas de candidatura para os lugares de assistência contratados do 1.º Grupo (Mineralogia e Geologia) e do 2.º Grupo (Botanica) da 3.ª Secção daquela Faculdade. Podem apresentar as suas candidaturas para o 1.º Grupo os licenciados em Ciências Geológicas e em Ciências Historico-Naturais e, para o 2.º Grupo, os licenciados em Ciências Biológicas e em Ciências Historico-Naturais.

ÁGUA PARA SINTRA

Cumprindo a promessa feita, o Govêrno enviou já para Sintra toda a tubagem necessária para conduzir a água da serra para a vila.

A falta de cimento atrasou as respectivas obras que estão agora a realizar-se intensamente, para que em breve a formosa e histórica povoação deixe de sofrer a escassez do precioso liquido.

Cesário Verde

(Continuação da pag. anterior)

dade adversa ao indefinido e ao irrealizavel, punha nos seus poemas a convicção sincera de alguem que não tolera, entre as suas sensações e as suas emoções, elementos impuros ou atenuantes cautelosas. A poesia de Cesario Verde não pactua com o lirismo da sua época—desorado, efeminado e insincero.

Quando Lisboa esfregou os olhos, sob os primeiros sopros do europeanismo, como nota internacional, êle compreendeu logo que não devia demorar-se na exibição lubrica e hipocrita dum amoralismo desavergonhado, dum subjectivismo perverso, a fingir de honesto e cristão. A mulher ultra-romantica, incensada como um idolo, cantada como o motivo perene do delirio e da paixão, desvanecia-se nas canções suspeitas dos seus trovadores.

Cesario Verde alheou-se da morbida torrente, inaugurando a visão exacta das cousas na multiplicidade limpida das imagens, nos caprichos e variações da metrica, serva fiel do ritmo e das consonancias originais. O poeta descobriu Lisboa como paisagem dos seus nervos, ora calmos, ora exasperados, renovou a exangue bucolica do passado, associando a natureza, o campo e a paisagem rustica á vibração directa dos seus sentidos. Em breves evocações, ressuscitava as naus e as caravelas.

Quem, melhor do que êle, se desprendeu da mulher-enigma, da mulher-esfinge e explicou o amor, limpando-o das equivocas confidências e dos turbidos desejos?

Inglesa, alemã, francesa ou italiana, portuguesa, lirio de ternura, que passe nos seus versos, afirma um corpo, uma elegancia, um orgulho, um vulto de escultura que já nada têm com o extasis dos falsarios da carne e da volupia tenebrosa.

O realismo encontrou em Cesario Verde, visionario da saude, da fôrça e da primavera, uma expressão quasi aristocratica, apesar de pressentir no seu organismo ameaçado uma liberação magnetica das cadeias que o forçavam a reter a Lisboa nocturna na mentida esperança dum senhor de castelos e palacios.

Arde-lhe o estômago?

O ácido que lhe «queima» o estômago priva-o dos prazeres da mesa? Sofre de flatulência ou azia depois das refeições? Há uma maneira muito simples de acabar com aquêles incómodos: Basta chupar duas pastilhas Rennie depois de cada refeição e ficará em condições de digerir *confortàvelmente* os seus alimentos.

As Rennie, geralmente, melhoram os mais obstinados casos de acidez e indigestão, pois actuam por três formas. Neutralizam o excesso de ácido que causa a dor; absorvem os gases que produzem a flatulência, e possuem um efeito suavizante sôbre o trabalho digestivo.

Não é necessário água — pode tomar as pastilhas Rennie a qualquer hora, em qualquer sítio onde se encontre. Vendem-se em tôdas as farmácias, preço Esc. 7$00 e 20$00, cada pacote.

Estoril-Sintra-Estoril

Carreiras de Camionetes

Partida do Estoril (Estação)... às 21.15
Chegada a Sintra (Casino)... às 21.55
Regresso de Sintra (Casino)... à 1 hora
Chegada ao Estoril (Estação)... à 1.40

Cana Imperial
UM BOM APERITIVO

Verbena de S.ta Catarina

Calçada do Combro, 82

Hoje, até de madrugada, **grandioso Baile. Brevemente**, inscrição dos **Bairros**, para um **grandioso concurso de Swing.**

H O J E
NA FEIRA POPULAR DE LISBOA
DESDE AS 19 HORAS

Funcionam tôdas as atracções de grande categoria internacional

Um prazer nestes dias de sol: jantar ao ar livre nas esplanadas ou nos retiros
Nos Restaurantes **ARCADA** e **VESUVIO** preferidos para reuniões familiares
e datas comemorativas. Todos os dias pratos especiais
Viaje na **RIBEIRA MISTERIOSA**

Como nos bons tempos: **ENTRADA 1 ESCUDO**

ALFREDO MARCENEIRO

Monumental

MARIANA CHAGAS

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11
Rua Carvalho Araujo, 2 a 12

Hoje, GRANDIOSA «SOIRÉE» de FADOS CASTIÇOS, CANÇÕES, GUITARRADAS, pelos distintos artistas: MARIANA CHAGAS, ALFREDO MARCENEIRO, MARIA VIRGINIA, JULIO PERES, ISABEL D'OLIVEIRA, JOAQUIM GERALDES, IDA GUERREIRO, FRANCISCO CARVALHINHO e PAIS DA SILVA. MONUMENTAL é UNICO, no seu GENERO. MONUMENTAL tem os MELHORES ARTISTAS, seus CONTRATADOS, PRIVATIVOS.

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta hoje, em estreia, a parelha de baile

HERMANAS APARICIO
que pela primeira vez se exibem em Portugal

NO PROGRAMA:

AS 7 DIABOLINAS — MARY — MELY

ISABELITA DE AROSA — Paquita Güel

MARILI—MARIA LUISA—TERE LUIS—PEPITA
GONZALEZ — SILVIA — MICAELA BRAVO

Música constante pelas ORQUESTRAS

ARCADIA E THE DIXIE BOYS COM A ESTRÊLA DE JAZZ MARY-MERCHE

Pavilhão Português

No Palco: **Argentino** e **Manena** — **Carmelita de Cordoba** — **Pepita Ruiz** **Hermanas Soler** — **«As 4 Luminosas»** — 2 Orquestras: **SOUSA PINTO** e **MIURAS DE SOBRÉ** c/ os vocalistas **Mercedes Sala** e **Torregrosa**

No Ecran: A IRMÃ DO SEU CRIADO
Interessante comédia de amor com **DIANNA DURBIN** e **FRANCHOT TONE**

A's 0,30 **SEVILHA** (O PARAÍSO DE LISBOA)

São Luiz T. 27172—A.s 9.30
O milagre de S. Francisco
(TORTILLA FLAT)
com Spencer Tracy — Hedy Lamarr — John Garfield

POLITEAMA Sif TEL. 26305
Hoje, A's 21 e 30
ESTREIA
COMBÓIO PARA LESTE
com **Humphrey Bogart, Raymond Massey e Julie Bishop**

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Um sonho que saiu certo
com Robert Beatty e Bárbara White

LYS tel. 48560 As 21 e 15
O VAGABUNDO
Uma mulher dos diabos

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
MADAME CURIE
Dulcy, a desastrada

TIVOLI A's 21 e 45 TELEF. 50595
A véspera de São Marcos
com Anne, Baxter William Eythe e Michael O'Shea

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
PAGOS A DOBRAR
com Fred Mac Murray, Barbara Stanwyck e Edward G. Robinson.
«Matinées» diárias

CAPITOLIO Telef. 27493
No Salão ás 21,15
INSUSPEITOS
CASEI COM UM ANJO
No Terraço, ao ar livre, ás 21: **INSUSPEITOS**
Bailados por **Carmen Valles.**
Concerto pela Orquestra **CARAVANA**

TERRASSE Telef. 20917 — A s 21 e 15
ZONA INTERNACIONAL
SUSPEITA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
QUANDO ELES SÃO ANJINHOS
com Joe E. Brown

POLITEAMA
Sif TEL. 26305

HOJE, às 21.30
ESTREIA

A «S. I. F.» APRESENTA UM GRANDE E EXTRAORDINÁRIO FILME COM OS CONSAGRADOS ARTISTAS

HUMPHREY BOGART — RAYMOND MASSEY
JULIE BISHOP, ALAN HALE e DANE CLARK

COMBOIO PARA LESTE

A mais heróica página da guerra no mar

UMA EXCITANTE REALIZAÇÃO DE **LLOYD BACON** PARA A **WARNER BROS**

CARTAZ
TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«A Serpente».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Chuva de filhos».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—«O milagre de S. Francisco».
TIVOLI—«A vespera de S. Marcos».
EDEN—«Pagos a dobrar».
POLITEAMA—«O comboio para leste».
COLISEU—«Corsário negro».
OLIMPIA—«O dragão negro».
ODEON—«Um sonho que saiu certo».
CAPITOLIO—«Insuspeitos».
PALACIO—«Um sonho que saiu certo».
REX—«Madame Curie».
TERRASSE—«Suspeita».
CAMPOLIDE—«Abbott e Costello na sociedade».
R. AMADORA—«Ambição».

LEIAM
O ADMIRÁVEL ROMANCE DE
JOHN STEINBECK

O MILAGRE DE S. FRANCISCO

DONDE FOI TIRADO O EXTRAORDINARIO FILME DO MESMO NOME, ACTUALMENTE EM EXIBIÇÃO NO CINEMA S. LUIZ

1 VOLUME DE 370 PGS. 20 ESC.

Á venda em tôdas as livrarias
PEDIDOS AO EDITOR
LIVRARIA PACHECO
LISBOA

DECK-BAR
ORGANIZAÇÃO **MIAMI**
TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Tôdas as noites ás 0.30 horas
Um dancing ao ar livre como nos Terraços de New-York!
Atracções internacionais
e a alegre Orquestra
CARAVANA
sob a direcção de Fred Trinsher
ASCENSOR ROLANTE

PEÇAM PORTO POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

AVENIDA
TELEFONE 27273

HOJE, AS 21,30
A peça de grande êxito
A SERPENTE
Duas famosas criações pelos artistas
BRUNILDE JUDICE e **ALVES DA COSTA**
Aos domingos, «matinée» às 16 horas

VARIEDADES
2 SESSÕES A's 21 e ás 23
SÓ ATÉ DOMINGO
A hilariante comédia musicada em 2 actos
CHUVA DE FILHOS
Com **Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio**

APOLO
2—SESSÕES—2
A's 20 e 45 e ás 22,45
Grande sucesso da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria
Nazaré
Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

---

WONDER-BAR
DO CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES AO PIANO
JUSTO BARRETO

LUSO
A's 21 e 30

Maria Fernanda

Joaquim Ramos

SESSÃO DA MODA em que tomam parte os artistas: CARLOS RAMOS, Alice de Oliveira, Guilherme Janeiro, Raquel de Sousa, Sebastião Pires e Ressurreição do Nascimento. Continuação dos interessantes duetos «Ensaio de Amor» e «Preparando o casamento», pelos pequenos mas apreciados artistas: Maria Fernanda e Joaquim Ramos. Acompanhamentos em guitarra e viola por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.

RETIRO DOS MARIALVAS
Emp. José Miguel—R. da Barroca
T. 25676
A'S 21 H.
NOITE DA MODA

Modesto Maia

Com Alice Magina, Adelaide Cardoso, Arlinda Vitoria, Modesto Maia, Manuel Fernandes e Esmeraldo Sampaio. **ENTRADA FRANCA.**

Dois quadros da meia noite

apontados em pleno dia

Quem ontem descesse a Avenida, aí por volta da meia noite e meia hora, havia de ter visto, numa esplanada, um pouco abaixo do Parque Mayer, um espectáculo digno de ser visto. Não eram os frequentadores mais ou menos estremunhados o que chamava a atenção. Tão pouco, a frequência feminina, o policia que por ali andava de mãos cruzadas nos rins ou o guarda-nocturno, de chavões pendentes da cintura. Não, o que realmente chamava a atenção era uma garotinha dos seus seis ou sete anos franzinos, muito penteada e compostinha.

A'quela hora, á hora a que todas as meninas da sua idade deviam estar na cama, sonhando com o seu mundo de quimera, aquela pequena tinha os olhitos estonteados, estava pálida—e vendia cautelas pelos «cafés» e pelos «dancings» vizinhos da esplanada da avenida da Liberdade...

Alguém chamou-a. Preguntou-lhe porque estava ali e ela respondeu:

—A minha mãe ainda não veio buscar-me... Ela trabalha de noite...

A cena não precisa de comentários. Nem mesmo há tempo para êles, porque, a mesma pessoa que descesse a Avenida e cortasse á rua Barros Queiroz, outras razões de espanto encontraria: bem debaixo de um vivo globo electrico, uma mulher de trinta e tantos anos expunha ao colo, de olhos muito espantados, um «bébé» dos seus vinte e poucos meses. Ao lado, um carrinho de criança e, dentro, muito despertos e mexidos, dois «bébés» de dois ou três meses, que a mulher dizia serem gémeos. Depois, á sua roda, gente que dava esmola e que ficava parada a comentar...

Repetimos, nenhuma das cenas precisa de comentarios, num país onde há uma lei que proíbe, terminantemente, a utilização de trabalhos de menores em certos lugares, e que devia tomar á sua conta crianças que, exactamente como essa da Avenida, fôssem encontradas de noite pelas ruas. Do mesmo modo, é bastante de lamentar que no nosso plano de assistência não caiba ainda a protecção de crianças cujos pais ou tutores mais necessitados ou pouco escrupulosos lancem mão de processos menos aplaudiveis, para recorrer ao seu sustento ou resolver problemas economicos mais instantes.

Seja, enfim, como fôr—e visto que se estuda presentemente a elaboração de um plano de assistência—o que é preciso é não deixar esquecido o destino das crianças e a instituição que as eduque ou receba umas horas por dia, sempre que os problemas dos pais as ponham em perigo de cêdo virem a tomar desagradavel contacto com uma vida... que não é a sua...

Vão aumentar os preços

dos cinemas?

Sob a presidência do sr. dr. Campos Figueira, reune-se hoje o Gremio Nacional dos Cinemas que, prosseguindo trabalhos iniciados há dois meses, vai tentar o estudo duma nova tabela de preços de bilhetes em face dos actuais encargos de exploração dos cinemas.

Parque Florestal-Mercês-Meleças-Baratã

(PARQUE DA SAUDE)

Que tem uma área superior a meio milhão de metros quadrados só de pinhal.

Pertence ao Concelho de Sintra, de cuja Zona de Turismo faz parte.

E' servido por comboios e camionetes.

Bons ares. **Boas águas.**

Vendem-se terrenos em talhões.

Trata-se na Rua dos Fanqueiros, 390, 1.º.

Pede-se a reforma

da organização que dirige

a politica externa da Grã-Bretanha

LONDRES, 30—Em artigo de fundo, o «Times» reclama uma reforma radical da organização que dirige a política externa da Grã-Bretanha. No artigo faz-se uma crítica vigorosa á organização actual e á do passado. O articulista declara que até 1939 o papel preponderante nessa organização cabia «a um pequeno nucleo de diplomatas, tendo a seu lado como consultores um numero cada vez maior de técnicos». Os inconvenientes dêste sistema são muitos. O articulista escreve: «Os técnicos tendem a realizar os planos dos seus respectivos departamentos de forma que ás vezes entrechocam-se entre si ou prejudicam interêsses mais importantes da politica externa em conjunto. Muitas vezes os diplomatas eram pouco versados nas complexidades «da técnica», para cumprir a sua missão. Não existia qualquer organismo para onde se pudesse apelar, em ultima instancia, para resolver as divergências entre os vários departamentos, estabelecendo uma política coerente com base para tomar as decisões fundamentais necessárias para uma tal política—o que a maior parte das vezes não acontecia. Em mais duma ocasião prosseguiram-se politicas diferentes e incompatíveis pelos diversos departamentos». O «Times» declara que a reforma do Ministério dos Negócios Estrangeiros de 1942, embora tenha sido util, não atingiu os problemas vitais do caso.—(Reuter).

Os Prémios Nobel

serão concedidos êste ano

ESTOCOLMO, 30—A rádio desta cidade informou hoje que a Fundação Nobel, com sede em Estocolmo, anunciou que serão concedidos este ano dois prémios da paz, assim como prémios á medicina, literatura, fisica e quimica.

Entre as individualidades que se apontam para receber um prémio da paz estão Churchill, Estaline, Cordell Hull, ex-secretario de Estado norte-americano e o conde de Bernadotte, que teve as primeiras conversas com autoridades nazis para a paz na Europa.—(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Continuação da instabilidade atmosferica, Bruma, principalmente durante a manhã e junto á costa. Vento dos quadrantes de W, geralmente moderado. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *Maxima, 25°,4; minima, 15°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 25°,3; minima, 17°,8.*

Crianças francesas

repatriadas da Indochina

Os quarenta refugiados franceses, principalmente crianças, que residiam na Indochina e se recolheram em Mormugão, quando aquêle território foi ocupado pelos japoneses e que, ontem, chegaram a Lisboa a bordo do «Colonial» devem embarcar num navio francês esperado hoje no Tejo.

Os refugiados seguem com destino ao seu país.

REGATA DE CASCAIS A SESIMBRA

Realiza-se depois de amanhã a regata organizada pelo Clube Naval de Cascais para disputa da taça Infante D. Afonso, e em que podem tomar parte iates de cruzeiro e meio cruzeiro.

A largada efectua-se no sabado, ás 10 horas, de Cascais para Sesimbra, e o regresso está marcado para domingo.

PRAIA DAS MAÇÃS

MONUMENTAL

RESTAURANTE-BAR

SABADO:

Jantar abrilhantado pela magnífica orquestra CALIFORNIA sob a direcção de Pereira Pinto

Inscrição para Jantar e Baile 35$00

Os vôos para a cura

da tosse convulsa

(Continuação da 1.ª pag)

ça de um ano. Um oficial da G. N. R. levava consigo três filhos, todos atacados da doença.

No aeródromo encontravam-se o major sr. Humberto Cruz, do S. A. C., e o sr. João Pereira da Rosa, director do «Século», o sr. Acurcio Pereira, chefe da redacção daquele nosso colega, além de vários elementos daquele jornal, ao qual se deve, juntamente, com o S. A. C., a iniciativa. O sr. dr. Ruben de Carvalho, que é o médico que as vai acompanhar, passa um pouco em revista aquela criançada toda, que não parece espantada com o ruido dos aviões que chegam e que largam.

O grande avião «Dakota» estava na pista. A inocencia daquelas crianças aliava-se á surpresa da maior parte das mães, que nunca tinham visto um avião de perto. Foi resolvido que as crianças pudessem ser acompanhadas por uma pessoa de familia cada uma delas.

A's 14 e 15 o piloto, capitão Benjamim de Almeida, que acabava de chegar de uma viagem de Casablanca e mal tivera tempo de almoçar, e o 2.º piloto estagiário Durval Ferreira, tomaram os seus lugares sem atropelos nem lágrimas. entraram para o grande avião, nêste primeiro vôo, 34 crianças e 27 adultos. E entraram como se fôsse para um carro eléctrico. Sentaram-se ao longo das bancadas, todos muito quietos, e os mais crescidos, que não teriam mais de cinco anos, já mostravam consciencia da novidade. Nenhum dos miudos se torcia, só um ou outro dos mais pequenitos rabujava. O major Humberto Cruz deu o sinal, e o «Dakota» largou ás 14 e 20.

Apenas duas ou três mulheres no relvado, fora da pista, limpavam uma lágrima teimosa, como se os miudos ôssem para o fim do mundo.

O avião, com uma grande serenidade, tomou a altura. Afastou-se em direcção á cidade. Subiu gradualmente a 2.000 e depois a 3.000 metros. Atravessou o rio. Passou sôbre a Costa da Caparica. Sobrevoou o Oceano, e depois, no regresso, passou sobre os campos dos arredores de Lisboa, para regressar á pista á 15 e 5.

O médico, sr. dr. Ruben de Carvalho, foi o primeiro a sair, e declarou:

— Encantador!

Nenhuma das crianças se atemorizou durante o vôo. Também nenhuma dormiu. E aquele primeiro contacto da inocência com o infinito parece, de facto, ter correspondido ao que se esperava sob o ponto de vista clinico.

Nas salas de espera, depois do avião ter descido, não se ouvia tossir. As familias mostravam-se confiantes e animadas para um segundo vôo, que as mesmas crianças têm de fazer depois de amanhã.

Depois das 15 e 30, organizou-se uma segunda viagem para outro grupo de crianças, em numero de 36, devendo o avião percorrer a mesma rota e subir á mesma altura. Este acontecimento pela sua singularidade e objectivo despertou muito interesse no aeroporto da Portela, onde alguns ingleses e americanos, passageiros de aviões que chegaram, durante algum tempo estiveram a admirar o espectáculo que classificaram de muito reconfortante.

Algumas pessoas de familia vão agradecer com uma grande sinceridade ao director de «O Século» as possibilidades que lhes ofereceu para a cura dos filhos. O sr. major Humberto Cruz disse:

—Nos Açores assisti a curas verdadeiramente maravilhosas. Estou certo de que acontecerá agora a mesma coisa.

No sábado o avião volta a fazer outro vôo com as mesmas crianças que voaram hoje.

O príncipe D. João

não se prepara

para ir a Espanha

LONDRES, 30—Michael Fry, correspondente da Reuter, em Lausanne, informa que não há absolutamente ali qualquer indicação de que o pretendente ao trôno de Espanha, D. João, esteja a preparar a sua volta áquele país, para dar um golpe de estado contra Franco, como sugerem algumas notícias vindas do estrangeiro. D. João está ainda em Lausanne e, de acôrdo com fontes republicanas e monárquicas bem informadas, nada há que indique que êle esteja a fazer preparativos de viagem.—(R.).

O EMPRESÁRIO GINJA

regressa a Portugal

A familia do empresario tauromáquico Julio Ginja recebeu hoje um telegrama, datado de Nova York, no qual se informa que êle embarcará para Lisboa no próximo domingo.

Cinco mil

estão

as tropas alia

(Continuação da 1.ª pag)

das 2 horas da manhã de hoje, sendo alvo de entusiásticas aclamações por parte das fôrças norte-americanas de exploração, que se encontravam há 48 horas naquêle aeródromo.

Acompanhavam o general MacArthur o tenente-general Robert Eichelberger, do 8.º exército norte-americano, e o tenente-general Richard K. Sutherland, chefe do estado maior de MacArthur.

MacArthur, de óculos escuros e fumando o seu inseparável cachimbo, foi fotografado pelos jornalistas mal desceu do quadrimotor «C-54», que tem o nome de «Bataan».

—Já cá chegámos, não é verdade?—disse, sorrindo para o elevado numero de oficiais e soldados que o rodeavam.

E acrescentou:

—Tudo parece caminhar o melhor possível e há tôdas as razões para crer que os japoneses estão a proceder de boa fé. Tanto melhor para êles e para nós, que a ocupação do Japão decorra sem derramamento de sangue.

Quando MacArthur desceu do aeroplano que o conduziu desde Okinawa, a banda de musica da 11.ª divisão norte-americana aerotransportada executou uma marcha de guerra. MacArthur dirigiu-se ao chefe da banda e disse:

—Esta é a musica mais deliciosa que jámais ouvi nos dias da minha vida.

Noutro aeroplano de transporte chegou o general Carl Spaatz, comandante das fôrças aéreas estratégicas americanas do Pacífico, que era acompanhado pelo tenente-general Barney Giles, 2.º comandante das mesmas fôrças.

No aeródromo de Atsugi não se encontravam oficiais japoneses na cerimónia de recepção ao general MacArthur. Este, após os habituais cumprimentos, tomou um automóvel que o levou para a cidade japonesa de Yokohama. Durante o percurso os oficiais japoneses que viram MacArthur perfilaram-se rigidamente e fizeram-lhe a continência.

A chegada de MacArthur foi precedida da descida de 9 aeroplanos de transporte que conduziam mais de uma centena de correspondentes das agências telegráficas e dos jornais norte-americanos.

Ao aeródromo de Atsugi estão a chegar constantemente dezenas de aeroplanos de transporte, conduzindo tropas aliadas de ocupação, que com uma precisão matemática se dirigem imediatamente para os locais que devem ocupar e vigiar. Juntamente com estas fôrças de ocupação, chegam também grandes aeroplanos de carga, que transportam munições, equipamentos militares, «jeeps», pequenos tanques e outro material de guerra.—(U. P.).

O quartel general de MacArthur

GUAM, 30.—O general MacArthur estabeleceu provisoriamente o seu quartel general no aeródromo niponico em Atsugi, o qual será mais tarde transferido para a residencia de verão do imperador Hirohito, na baía de Sagami Wan, em Hayama-Zushi, denominada a Riviera do Japão.

O general MacArthur pensa depois instalar definitivamente o quartel general aliado em Tóquio.—(U. P.).

30 aviões com tropas chegam a Tóquio de dois em dois minutos

LONDRES, 30.—Robert Reuben, correspondente especial da Reuter no ae-

V. Ex.ª já pensou nas graves respo assalariado sofrer um Acidente de Traba Escreva hoje mesmo à

ULTRA

e ser-lhe-á enviado gratuitamente **Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—T**

aviões de transporte
conduzir para o Japão
das que vão ocupar o país

...ródromo de Tóquio, informa: «Chegam 30 aviões dos Aliados em média, de dois em dois minutos. São descarregados e regressam tão rapidamente quanto possivel para manter o constante transporte de tropas e abastecimentos. Verifiquei em Tóquio que as devastações são muito menos severas do que em Berlim, embora as bombas incendiarios tenham destruido os edifícios numa vasta area».—(R.).

Começou a ocupação em massa

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS DE OCUPAÇAO NO JAPAO, 30—Setenta mil soldados da 11.ª divisão norte-americana aerotransportada começaram esta manhã a ocupação em massa da área de Atsugi, que até há pouco tempo era ocupada por 300.000 soldados japoneses e que foram retirados de ali, de acôrdo com as instruções dadas pelo general MacArthur aos emissários japoneses que estiveram em Manila.

Chegaram também ao aérodromo de Atsugi o general George C. Kenney, comandante das fôrças aéreas do Extremo Oriente, e o tenente-general Ennis C. Whitehead, comandante da 5.ª Fôrça Aérea.—(U. P.).

Cinco mil aviões de transporte

OKINAWA, 30.—Estão a ser utilizados 5 mil aeroplanos de transporte de tropas, de munições e de abastecimentos para a condução de fôrças de ocupação para o aeródromo japonês de Atsugi.—(U. P.).

Tropas aerotransportadas continuam a descer no aeródromo de Atsugi

AERÓDROMO DE ATSUGI, 30—Realizou-se ontem a segunda aterragem de tropas americanas em Atsugi. Um grupo de combate de 200 soldados de engenharia e tecnicos tinha aterrado na terça-feira para reconhecimentos e para preparar o campo para a nossa chegada.

A formação foi guiada adequadamente para esta aterragem incerta em territorio estrangeiro. Ficaremos aqui até aterrarem as principais fôrças antes de alargarmos a nossa esfera de fiscalização até Tóquio e outras partes.

E' este o aeródromo de onde partiam os aviões suicidas «Kamikase».

Informações de «hara-kiri» em massa mostram ao nosso grupo que o ressentimento de alguns fanaticos os pode lançar na oposição. Não se tolerará qualquer infracção aos acordos estabelecidos por parte dos japoneses. Tais são as ultimas instruções dadas ás tropas.

O 8.º Exercito ocupará Honshu, ao norte de Tóquio, e o 6.º Exercito o resto do Japão, embora o 24.º corpo ocupe a Coreia. Actualmente estamos separados da 4.ª divisão de fuzileiros navais americanos, de fuzileiros britanicos e de marinheiros por um espaço de 30 quilómetros.—(R.).

Uma bandeira histórica

OKINAWA, 30.—A bandeira norte-americana que foi içada esta manhã na importante base naval japonesa de Yokosuka, na baia de Tóquio, foi a mesma que flutuou ao vento sobre as fortificações niponicas, há mais de um ano, em Guam, e que foi tambem desfraldada na importante ilha estratégica de Okinawa, quando esta foi definitivamente ocupada pelos norte-americanos.—(U. P.).

Desembarques em Yokohama

GUAM, 30.—Anuncia-se, oficialmente, que 1.200 soldados aliados começaram a desembarcar no porto japonês de Yokoama, ás 11 horas da manhã de hoje, hora japonesa.—(U. P.).

«E' hoje o dia»

GUAM, 30.—O almirante Chester Nimitz, depois de ter estabelecido o seu Q. G. a bordo do couraçado norte-americano «South Dakota», ancorado na baía de Tóquio, mandou içar o seguinte sinal, dirigido á marinha de guerra dos Estados Unidos: «E' hoje o dia».—(U. P.).

Os primeiros prisioneiros repatriados

WASHINGTON, 30. — O departamento de Estado informa que o primeiro contingente de 500 prisioneiros de guerra aliados, que se encontravam num campo de concentração de Tóquio, embarcaram hoje a bordo do navio-hospital norte-americano «Benevolence». A maior parte dos prisioneiros apresenta um aspecto verdadeiramente miserável e esquelético, o que demonstra claramente que passaram as maiores privações e torturas.

O comandante do «Benevolence», referindo-se aos mesmos prisioneiros de guerra, disse: «Nunca houve canto de inferno mais negro do que o acampamento de onde estes homens vieram!».—(U. P.).

Muitos suicidios em frente do palacio do imperador

SAN FRANCISCO, 30—Rádio Tóquio acaba de anunciar que, por motivo de ter começado hoje a ocupação em massa do Japão pelas tropas aliadas, se registaram em frente do palacio do imperador Hirohito mais de 100 suicidios de pessoas de todas as esféras sociais, que cometeram o «hara-kiri».—(United Press).

Uma poderosa esquadra britanica entrou no pôrto de Hong-Kong

SIDNEY, 30.—O quartel general da esquadra britanica do Pacifico anuncia que uma poderosa esquadra britanica, comandada pelo contra-almirante Harcourt, entrou no porto de Hong-Kong, a-fim de reocupar aquela colonia da corôa britanica.—(R.).

As condições na cidade são boas

MACAU, 30 — (Do correspondente especial da Reuter)—O secretário colonial britanico de Hong-Kong, E. P. Gimhon, libertado de um campo de internados, falou anteontem, com licença dos japoneses, pela rádio de Hong-Kong. Anunciou o estabelecimento de uma repartição administrativa britanica e pediu uma mensagem do govêrno britanico tranquilizadora. Acrescentou que as condições em Hong-Kong eram boas.—(R.).

Já está á venda em todas as livrarias a 2.ª EDIÇÃO do livro da grande pedagoga

MARIA MONTESSORI

«A CRIANÇA»

Uma obra notavel, que se esgotou em dois meses e que interessa a todos os pais, mães, professores e educadores. Através deste livro ficamos conhecendo o que é, o que quere, como deve ser tratado e educado

O NOSSO FILHO

A obra de Maria Montessori é a maior revolução pedagogica dos nossos tempos

1 volume de 380 páginas—Esc. 25$00

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Edição da **PORTUGALIA EDITORA**
Av. da Liberdade, 13, 3.º

...bilidades em que incorre se um seu ...?

...ARINA

extracto da lei de Acidentes
...I. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205

Um concurso para obras no Hospital de S. José

Realizou-se esta tarde, na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, o concurso publico de recepção de propostas para construir um pavilhão destinado aos novos serviços de transfusão de sangue do hospital de S. José, melhoramento de assistência hospitalar de grande necessidade, que ficará concluido em meados de 1946.

O custo desta obra foi calculado em 1.101.179$91, e o respectivo projecto enquadra-se no plano geral de ampliação e novos edificios para aquele hospital. O pavilhão será edificado junto dos serviços de analises quimicas e incluirá instalações destinadas á admissão de dadores e doentes, á instalação dos respectivos assistentes medicos privativos com o departamento de extracção e o banco de sangue propriamente dito, onde funcionarão frigorificos destinados á conservação do plasma.

Outros concursos

Na mesma Direcção Geral foram tambem a concurso esta tarde as empreitadas referentes á construção dum aglomerado de moradias economicas em Setubal, orçada em cêrca de seis mil contos; ao acabamento das obras dos antigos pavimentos dos C. T. T. dos Restauradores e fundações especiais na zona a ampliar junto dos mesmos, cujas bases são, respectivamente, 1.587.242$00 e 500.000$00; e ainda á construção duma estação urbana dos C. T. T. na «gare» maritima da Rocha do Conde de Obidos, que custa cêrca de cem contos.

O FUNERAL DOS OPERARIOS

mortos no desastre de Olhão

OLHÃO, 30—O desastre em que perderam a vida dois trabalhadores, ocorrido ontem nesta cidade, causou a mais profunda impressão. O funeral, hoje realizado, constituiu uma grande manifestação de pesar, com a presença de milhares de operarios conserveiros e muitas outras pessoas de todas as categorias sociais. Os cadaveres seguiram para o cemiterio de Moncarapacho.

O desastre foi, como se disse, provocado pelas emanações de uma fossa da fabrica onde trabalhavam os dois pobres operarios. Outros dois, que tentaram acudir-lhes e ficaram, tambem, sofrendo de graves intoxicações, estão em tratamento. Muitos outros casos se têm verificado, na mesma fabrica, até agora.

A numerosa população do sitio de Marim redigiu um abaixo assinado que vai enviar á Direcção Geral de Saude e á Direcção da Hidraulica do Guadiana, solicitando rápidas providencias contra o facto de serem lançados despejos na via publica, o que tem provocado vários casos de intoxicação, alguns deles entre crianças.

O PORTO pelo telefone

Camioneta colhida por um comboio

PORTO, 30.—Esta manhã, na linha ferrea da Trindade a Leixões, um comboio de passageiros colheu, em Matozinhos, no lugar de Bouça do Alferes, uma camioneta, que seguia carregada com uma rêde de pesca para o local onde se costumava fazer a sua seca. A camioneta ficou quási destruida por ter sido arremessada a grande distancia. Sofreu pequenos ferimentos o «chauffeur», o António Ferreira, de 33 anos, residente na rua Gago Coutinho, contramestre da empresa de pesca Arnaldo Pinto. O choque foi tão violento que a cabine ficou separada do «chassis», indo cair a grande distancia. O António Ferreira foi conduzido ao hospital pelos voluntários de Matozinhos e de Leça.

Explosão de uma caldeira

Vindo de Vila do Conde, onde trabalhava como fogueiro na Companhia Rio Ave, recolheu em estado muito grave ao hospital da Misericórdia Joaquim Gonçalves Teixeira, que ali foi vitima da explosão de uma caldeira.

O MAU OLHADO...

Há tempos, acampou no Casal do Sola, a Campolide, uma caravana de ciganos, da qual fazia parte uma bonita rapariga, que dava pelo nome de Maria. Ao que parece, a ciganita é bastante versada em lêr a «buena dicha» na palma da mão. Ali perto, na Vila do Ferro, 326, ao Bairro da Liberdade, reside uma pobre mulher, muito atreita a crendices, de nome Aurea Rocha, de 41 anos, a qual, bastante adoentada, atribuiu os seus males a maus olhados da vizinhança. Ontem, a cigana foi-lhe ler a sina e fazer várias «benzeduras». A cerimonia foi tão impressionante que a sr.ª Aurea caiu com um ataque. Houve gritos, veio a vizinhança ver o que se passava e a cigana, aproveitando a confusão, desapareceu com 800$00 em dinheiro e varios objectos de ouro. Foi apresentada queixa á Policia.

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...

sem consultar os preços da

Ourivesaria Portugal

Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

EM 3 LINHAS

De Londres chegou hoje, de avião, o director da Aviação Civil Espanhola, sr. coronel Juan Bono Boix.

///

A fachada do edificio da Faculdade de Letras, de Coimbra, vai ser, profundamente modificada. O imovel ficará mais ou menos semelhante ao do arquivo da mesma cidade, de modo a constituirem um bloco arquitectónico.

///

A' beira de setembro ainda se encontram em várias frutarias uvas a 6 escudos, e cuja qualidade não é nenhum milagre de viticultura.

///

No ultimo relatório do Banco de Angola lê-se que a produção de ouro no ano passado naquela provincia, onde existem nove empresas mineiras, não excedeu 38 quilos.

///

O lugre «Pedro de Barcelos», com que foi aumentada a nossa frota mercante, partiu para a sua primeira viagem, em direcção á Terra Nova.

///

Não foi publicada hoje a I série do «Diário do Govêrno».

///

Vai realizar-se concurso de provas publicas para uma vaga de professor de ciências pedagógicas na Faculdade de Letras de Lisboa.

///

Ds janeiro a junho dêste ano, em relação a igual periodo do ano passado, o rendimento das alfandegas foi menor em 71.103 contos. A quebra tem-se verificado nos direitos de exportação.

///

Determinada firma pediu a instalação em Alhandra duma fábrica completa de óleo de amendoim. Em despacho, e por ser inoportuno, foi negada autorização.

///

Terá trinta quartos—e não cem—o hotel de luxo que vai ser construido na Praia das Maçãs, sôbre projecto do arquitecto Adelino Nunes.

///

O sr. ministro das Obras Publicas visitará, no próximo dia 4, as obras das Caldas de Monchique e inaugurará a nova estação ferroviária de Vila Real de Santo António.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	994$	—	994$
Consolidado 3 % T. 10	1.020$	1.019$	1.020$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.062$	1.063$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.028$	—
Centenários 4 %	2.484$	2.483$	2.485$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	999$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	998$	—
Externas 1.ª série	—	1.835$	1.845$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.800$	1.830$
Caut. da 3.ª série s/juro	291$	290$	292$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.569$	2.569$	2.575$
Lisboa e Açores por...	980$	975$	980$
Ultramarino cp. T. p....	538$	537$	539$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.685$
Mundial	—	1.562$	1.570$
Cimentos Tejo	—	570$	580$
Cimentos Leiria T. p....	1.310$	1.305$	1.315$
Crédito Predial port....	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	331$	330$	331$
Alto Alentejo cupão...	638$	638$	639$
Industrial Aliança	420$	420$	421$
Portugal e Colónias ...	347$	347$	347$
Nacional Naveg. T. p.	1.003$	1.002$	1.004$
Colonial Navegação ...	—	1.270$	1.295$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	915$	940$
Port.ª de Tabacos cupão	645$	644	646$
Tabacos Portugal cupão	755$	750$	755$
União Eléctrica Port.ª	704$	704$	705$
Cassequel	1.069$	1.068$	1.069$
Agricola das Neves ...	790$	790$	795$
Agricultura Colonial ...	502$	501$	502$
Açucar de Angola... ...	1.886$	1.885$	1.887$
Buzi	205$	205$	206$
Ilha do Principe	700$	695$	700$
Zambézia T. de 25 ...	115$	115$	115$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	545$
Norte de Portugal 5%	—	113$	114$
C. P. 6 %	—	—	292$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	302$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 25482 RUA DA PRATA 43

A PONTUALIDADE

E' a maior das delicadezas e um bom relógio é a pontualidade certa.
As melhores marcas vendem-se na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esquina de Santa Justa)

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

«Carvalho Araujo»

Para a **Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial e Flores (Lagens e Santa Cruz)** sai no dia 5 de Setembro, às 15 horas.

AVISO:—Os liquidos, cargas d'estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 2 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 3.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os senhores passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 4, a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152 Telef. 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Av. 24 de Julho. 2, 2.º—Tel. 2 0214.

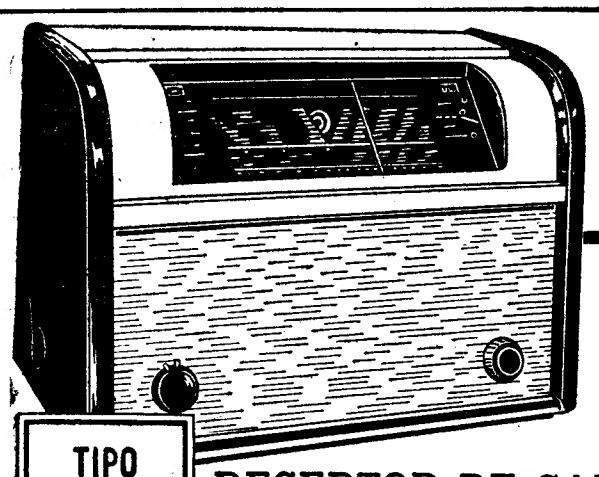
OS AGENTES

GERMANO SERRÃO ARNAUD

NO PORTO

J. T. Pinto Vasconcellos

R. Mousinho da Silveira, 18 1.º



UM

TIPO V286

RECEPTOR DE CATEGORIA DO PROGRAMA

PHILIPS

1945

PHILIPS

PHILIPS PORTUGUESA S. A. R. L.

LISBOA—Avenida da Liberdade, 3

PORTO—Avenida dos Aliados, 151

PAPÉIS QUÍMICOS AMERICANOS PARA ESCRITA E MAQUINA

FITAS PARA MAQUINAS DE ESCREVER

O MAIS COMPLETO SORTIDO EM QUALIDADES RIGOROSAMENTE SELECCIONADAS

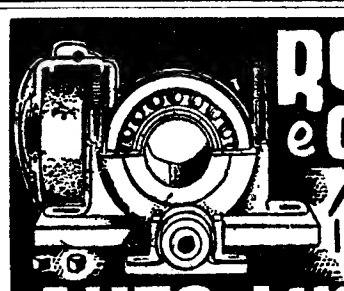
Novos preços aos srs. revendedores

APRESENTA

Armazéns de Papelaria, L.da

TEFEFONE 2 7827

30, R. NOVA DO LOUREIRO, 34-LISBOA



ROLAMENTOS e CHUMACEIRAS

para maquinas

INDUSTRIAIS E AGRICOLAS

AUTO-LUSITANIA AV. DA LIBERDADE 73-79-LISBOA

BOOTH LINE

Vapor «BASIL»

PARA LIVERPOOL

nos primeiros dias de Setembro

Agentes: GARLAND, LAIDLEY & C.º, LTD.

LISBOA—Trav. do Corpo Santo, 10, 2.º—Telef. 23311/23315

PÔRTO—Rua Infante D. Henrique, 131—Telef. 348/349

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«Pungue»

para:

FILADELFIA

(directo)

sairá em 8 de Setembro

PAQUETE

«Serpa Pinto»

para:

Rio de Janeiro e Santos

com escala por LEIXÕES. Sairá em fins de Setembro.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

COLCHOARIA SILVA

Fabrica e repara. Colchoarias em tôdas as qualidades

R. ANGELA PINTO, 40-C e 40-D - Telef. 50204

(ao mercado de Arroios)

GLÓRIA AO VINHO DE COLARES

É feito de sumo puro de uvas Ramisco o vinho que — apoz longos mezes de repouso no decurso dos quais assenta e cria personalidade — é orgulho da vossa meza, alegria do vosso paladar.

Saudemos este produto magnifico duma natureza ardente e altiva!

VINHO DE COLARES

HAVAS

Visite a Grande Pensão Peninsular. Tem bons quartos e ótimo serviço de mesa. Poço do Borratem, 4, 1.º—Lisboa

AUTOMOVEL

Retorno em carro de 6 lugares para as redondezas de Ferreira do Zézere ou Sertã a sair em 1. Telefone 46861.

SINTRA

Pensão-Restaurante Adelaide

Tem esplêndidos quartos, fornece refeições ao domicilio, a excursões e à carta

Largo Dr. Virgilio Horta, 5 — Tel. 199

Directo ao RIO DE JANEIRO

N/M "MARIA JOANA"

ACEITA CARGA EM LISBOA NO DIA 2 DE SETEMBRO

AGENTES:

MARIO SILVA

RUA DAS FLORES, 81, 2.º

Telefone 2 9696

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

D. Palmira Augusta Rosado Caldeira Castel-Branco Pires do Carmo

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

José Francisco Pires do Carmo, José Maria Caldeira Castel-Branco Mesquita e Carmo e sua mulher Maria Helena Cortez Pinto Pimentel Mesquita e Carmo,, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida Mulher, Mãe a Parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da sua residência, rua Tomás de Anunciação, n.º 45, r/c. Esq. para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

SINTRA

Vende-se ou aluga-se. 22 div. e jardim. Av. Gomes Amorim, 3.

CARCAVELOS

Vende-se ou aluga-se 22 div. garage e jardim. Vivenda Maria da Graça. R. Pereira Vasconcelos.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doença nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Bianco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madeira — Cirurgião dos Hospitais — Rins e vias uriuárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica médica.

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º

DE LUTO

D. Palmira Augusta Rosado Caldeira Castel-Branco Pires do Carmo

Faleceu a sr.ª D. Palmira Augusta Rosado Caldeira Castel-Branco Pires do Carmo, de 66 anos de idade, natural de Portalegre, esposa do sr. coronel José Francisco Pires do Carmo e Mãe do sr. José Maria Caldeira Castel-Branco Mesquita e Carmo.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Tomás da Anunciação, n.º 45, r/c., esq., para jazigo no cemitério dos Prazeres.

DISTINÇÕES HONORIFICAS

O sr. ministro do Interior conferiu vários graus da Cruz Vermelha Portuguesa entre outras, ás seguintes pessoas: de Benemerência, á sr.ª D. Isabel Pasqual del Bobil de Franco, esposa do sr. embaixador de Espanha; D. Fernanda Ivens Ferraz Jardim, António Ferro, eng. Carlos Santos, Erico Braga e Jorge Avelar de Medeiros Correia; e de mérito, ao sr. Gervasio Rodrigues Peres e D. Helena Moreira de Sá e Costa.

QUEIMADURAS MORTAIS

CASTRO DAIRE, 28—No passado domingo, uma criança de dois anos, filha de Manuel da Rocha Novo, do lugar de Mosteirô, dêste concelho, quando brincava com a sua mãe, aproximou-se demasiado da lareira e caiu sôbre uma panela de água a ferver, ficando muito queimada.

A infeliz criança não pôde resistir aos ferimentos, falecendo no dia imediato.

C. P. RADIO MARCONI

A Companhia Portuguesa Radio Marconi comemora amanhã, á noite, o 4.º aniversário da Via Portucale. O seu Grupo Desportivo e Cultural «Portucale» promove, por isso um serão de arte na sua sede, que será abrilhantado pela orquestra Casanova e, como complemento, terá a colaboração de artistas da Radio e do teatro.

NOTÍCIAS DO MÉXICO

A legação do México pede-nos que tornemos publico que, no dia 1 de setembro, ás 18 horas (11 horas do México) a National Broadcasting Company transmitirá a leitura do discurso que vai proferir o presidente Avila Camacho.

O Campeonato de Construções de Areia no Estoril

Decorreu bastante animado este campeonato, entre crianças, na praia do Tamariz.

As classificações foram as seguintes: categoria A—1.º premio, Maria Filomena Ferreira Pereira; 2.º, Maria Teresa Jesus Pereira; 3.º, Maria Guiomar Pina Manique; 4.º, Maria do Rosario Paiva Raposo. Categoria B: Unico premio—Maria Helena Couceiro da Costa. Categoria C: 1.º, José Miguel Figueira Amaro; 2.º, Luiz Carvalho Quintino de Avelar; 3.º, António Francisco Sarmento Rebelo. Categoria D: 1.º, Arnaldo Francisco Pires; 2.º, José Manuel Castelo Lopes; 3.º, José António Duarte Ribeiro. Categoria E: Premios unicos —Fianeti Fareti e Maria Manuel Roquette.

A distribuição de premios aos vencedores, de brinquedos aos seus ajudantes, de diplomas e chocolates a todos os concorrentes, realiza-se, em festa extraordinária, no Casino-Estoril, na tarde de quinta-feira, 6 de setembro.

No próximo domingo, 2, na praia do Tamariz, em recinto reservado, realiza-se, ás 12 horas, um interessante espectáculo, ao ar livre, dedicado ás crianças que frequentam a praia, com a exibição duma esplendida companhia de circo, em que não faltam palhaços, ilusionistas, etc.

No Casino de Sintra

Festas elegantes

Ainda não se apagaram completamente os écos da elegantissima noite da moda, ontem realizada nêste sumptuoso Casino, que teve uma enorme e selecta concorrência, já se anuncia uma nova festa, que deverá ficar gravada a letras de ouro nos registos mundanos.

Em virtude do grande exito do jantar á americana de sábado ultimo, repete-se depois de ámanhã, tendo a abrilhantá-lo uma grande atracção mundial. Trata-se de Yvonne y Farrar famosos bailarinos franceses, o maior exito dos casinos estrangeiros, no seu variado e aplaudido repertório.

Durante o *Jantar á Americana* de sábado próximo, o qual terminará de madrugada, serão distribuidos, também, brindes, e várias surpresas estão a ser preparadas.

Para o chá da tarde, de sábado e para o *Jantar á Americana*, nessa mesma noite, reservam-se já mesas.

No Casino de Sintra fornecem-se, todos os dias, almoços e jantares-concêrto, com ementas especiais, ao preço de 35 escudos.

CORTADORA «BERKEL»
Modelo H absolutamente nova, vende-se
Agência Comercial, Sueca, Lda.
R. dos Fanqueiros, 250-2.º-E.—Tel. 20353

"RIALTO BRANDY"

VIDA DESPORTIVA

HOCKEY EM PATINS

A selecção de Lisboa venceu a de Montreux e confirmou a superioridade dos portugueses

Os jogadores suiços de «hockey» em patins fizeram ontem, á noite, no excelente «rink» municipal de Cascais, a sua segunda exibição.

Desta vez, uma «equipe» constituida por Crosa, Gervaz, Martinetti, Moret, Monney e Zanazzo, com o encargo de representar a cidade de Montreux—um dos principais, se não o principal centro de actividade deste desporto, na Suiça—defrontou a selecção de Lisboa, que se apresentou com a mesmissima formação do nosso actual «teám» nacional: Cipriano, Bernardino, Sidonio, Olivério e Jesus Correia.

Este I Lisboa-Montreux serviu inegávelmente e á maravilha para contra-prova do valor actual dos dois paises, nesta modalidade. E, ontem, como na vespera, o confronto foi amplamente favorável aos portugueses, ainda que a luta se revestisse de maior equilibrio—talvez, antes, menor desnivelmento de valor.

Consequentemente, o espectáculo agradou duplamente. Primeiro, porque é sempre grato ver triunfar as nossas côres; segundo, porque a melhoria da exibição dos suiços acaba por valorizar o nosso «hockey» em patins.

Com efeito, os nossos simpáticos e correctos visitantes, actuando ontem num «rink» de melhores condições, foram manifestamente superiores ao que mostraram na véspera, deixando até a impressão de que nas suas próximas «saíads» poderão revelar mais claramente a sua classe.

Por outro lado, o grupo que representou Lisboa, certamente, por reflexo do enorme dispendio de energia na pugna anterior, jogou ligeiramente menos.

Está assim justificado o maior equilibrio de que o Lisboa-Montreux se revestiu, em relação ao Portugal-Suiça.

Em Cascais, no encontro que teve a assistência dos srs. ministro da Marinha, Economia e Finanças e do subsecretário de Estado das Obras Publicas, ministro da Suiça, inspector Ayala Botto, e algumas das individualidades mais gradas da terra, o publico «sentiu» menos a superioridade dos nossos jogadores. As caracteristicas do jôgo, pelo que respeita á toada empregada, foram diferentes. O jôgo foi mais «largo» ou mais «aberto», com jogadores mais afastados um dos outros. Mas, ainda nesta maneira de actuar, os nossos se mostraram melhores.

A «subida» de Olivério Serpa, no encontro de ontem, foi suficiente para deixar a impressão de que a «equipe» é homogénea. De facto, todos os lisboetas se exibiram num plano muito igual.

Pelo que respeita aos helvéticos, radicou-se a impressão de que os três jogadores da defesa e meia defesa são superiores aos do ataque.

Veremos o que nos revelarão as próximas exibições, a primeira das quais já se realiza amanhã, contra o Clube de Futebol Benfica, de novo no Estadio Mayer.

A arbitragem de João Melo não foi impecável, como a de Martins Correia, no encontro da vespera. Mas não motivou grandes reparos, nem merece censuras. Porque um arbitro não pode ver tudo...—*D. D.*

Um almôço oferecido pelo sr. ministro da Suiça

O sr. Henri Martin, ministro da Suiça, acompanhado pelos seus colaboradores, srs. Werner Fuchss, conselheiro de légação, e Théodore Riis, adido, ofereceu hoje, na sua residência do Estoril, um almôço em honra da «équipe» suiça de «hockey» em patins, que é actualmente hospede da respectiva Federação Portuguesa.

A esta manifestação de amizade luso-helvética assistiram também os srs. dr. José Duarte de Figueiredo, secretário do sr. ministro da Educação Nacional; tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral da Educação Física e Desportos; capitão José Luiz dos Santos Romão, presidente da Federação Portuguesa de Patinagem; Guilherme Pereira de Carvalho, do S. N. I.; e o presidente da Associação de «Hockey» em Patins.

ATLETISMO

Os campeonatos de Lisboa de grupos corporativos

Os campeonatos de atletismo promovidos pela F. N. A. T. disputam-se no próximo sábado, pelas 16 horas, e no domingo, pelas 9 e 30, estando inscritos os seguintes grupos: F. N. I. M., Louça de Sacavém, C. A. T. 50, Vaultier, Serviços de Viação, C. U. F., G. D. «Portucale» da Rádio Marconi, Comércio e Industria, Lisboa & Açores, Bombeiros, A. E. G., Estatistica, António Pessoa, Papelaria Fernandes, Cimentos de Leiria, Moagens de Rama, Fábrica Progresso Mecanico, C. T. T., Levantamentos Aéreos, C. U. F. do Barreiro, Companhia Nacional de Navegação, Material de Engenharia, Cimento Tejo, Grémio da Lavoura de Tôrres Vedras e Banco Nacional Ultramarino, representados por um total de cêrca de 230 concorrentes.

FUTEBOL

Um jôgo nas Caldas

CALDAS DA RAINHA, 30.—Realizou-se no campo de jogos da mata e com a receita para as casas de beneficência um de futebol entre os grupos «Os gasogeneos», de Peniche, e «In illo tempore», das Caldas, com médicos, farmaceuticos, advogados, engenheiros, etc. Colónia balnear e caldenses encheram o recinto, tendo o jogo decorrido no meio do maior entusiasmo. Seguiu-se um jantar de confraternização, em ambiente de entusiasmo e alegria.

CICLISMO

Um passeio do Benfica

A secção de ciclismo do S. L. B. promove no domingo um «passeio-mistério», findo o qual os participantes assistirão a um festival no campo do Estrêla Amadora, em que uma «équipe» benfiquista toma parte na gincana. A partida á dada no campo do Benfica, ás 9 horas.

TIRO AOS POMBOS

Um torneio na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 30—O torneio de tiro aos pombos que se realiza no Quebra-Mar, nos dias 8 e 9 de setembro, será disputado nas seguintes condições: dia 8, ás 14 horas, «poule» de um pombo, distancia 23-26 metros, prémio 70 % das inscrições, inscrição 70$00; taça «Grande Casino Peninsular», 6 contos, a 3 pombos, inscrição 200$00. 9 de setembro, ás 14 horas, «poule» de um pombo, as mesmas condições do dia 8; taça «Maria Cecilia Lima», 5 pombos, a 25 metros, inscrição 300$00; 10 contos de prémios, admissão de inscrições até terminar a terceira volta. A prova será feita sob o regulamento do Clube de Caçadores do Porto.

PELOS CLUBES

Atlético de Campo de Ourique

No ginásio do C. A. C. O. realiza-se hoje, ás 21 e 30, a posse da comissão executiva das obras do «rink» de patinagem.

PÓLVORAS DE CAÇA

Imperial Chemical Industries Ltd.

Tendo-se esgotado a primeira remessa de pólvora «DIAMOND» avisam-se os revendedores que se aguarda, para muito breve, nova remessa, juntamente com pólvora das marcas

E. C. e «BALLISTITE»

Pedidos ao Agente exclusivo

EXPLOSIVOS DA TRAFARIA, S. A. R. L. — TRAFARIA
ou ao escritório em LISBOA, Rua da Prata, 81, 3.º

ÀS FARMACIAS

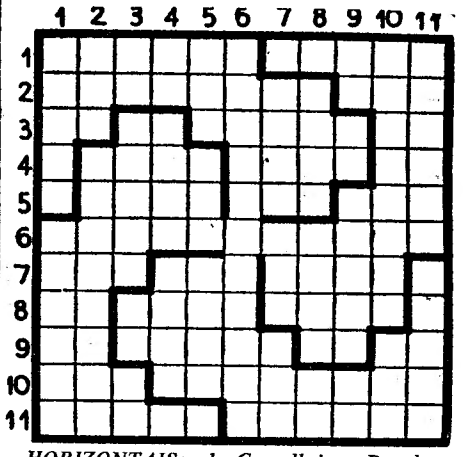
E ARMAZENISTAS DE ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

Os Laboratórios da Sociedade «NOSTRUM», Ld.ª participam que já têm quantidades suficientes para entrega imediata dos seus produtos em Lisboa, no escritório do seu representante, Sr. M. Leitão, Avenida da Liberdade, 35, 4.º—Telefone 28224.

CHEGARAM CONTA SEGUNDOS UNIVERSAL
TORROAES
(RELOJOEIRO DE CONFIANÇA)
Rua de Prata, 127 a 131 **Telefone 2 4210**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1068



HORIZONTAIS: 1—Conselheiro. Prendem. 2—Resguarda. Estime. 3—Polvilho. Pedra de moinho. Pequeno crustáceo de água doce. Artigo (pl.). 4—Bola. Semelhantes. Algum. 5—Vinho como excipiente medicinal. Fileira. Nome de um jogo de cartas. 6—Palavras que alguem repete frequentemente. 7—Anda. Pássaro. Cursos naturais de água. 8—Parecença. Lépido. Irra! 9—Simbolo quimico do cobalto. Ageis. Preposição e artigo. Nota de musica. 10—Gaste. Raparigas robustas. 11—Cidade de Italia, de que era duque o comandante chefe das tropas italianas que se renderam na Abissinia. Claridade que precede o nascer do Sol.

VERTICAIS: 1—Cartas geográficas. Despeja. 2—Som. Desgostoso. 3—Em a. Peteei. O mais (ant). Pertences. 4—Pronome pessoal. Aroma. Actuam. 5—Localidade ribatejana onde está instalada uma base aérea. Além. Activo. 6—Restaure. 7—Sincero. Cólera. Faço parte de. 8—Junta. Moeda italiana. Caminhar. 9—Nota de musica. Artigo (pl.). Pranto. Escumilha. 10—Perda da vista. Imensidade. 11—Que são como outra coisa. Objecto inanimado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1067

HORIZONTAIS: 1—Pus. Enxame. 2—Pare. Mais. Lá. 3—Unam. Civel. 4—Oprimi. Alisa. 5—Bailéu. Ras. Dá 6—Oc. Grudara. In. 7—Sã. Rés. Enlevo. 8—Acata. Zuavos. 9—Banir. Asco. 10—Ai. Nado. Eras. 11—Alamos. Mau.

VERTICAIS: 1—Probos. Aba. 2—Pá. Taca. Caia. 3—Ururi. Gran. 4—Senil. Retina. 5—Em. Ame. Usaram. 6—Na. Miudeza. Dó. 7—Xicara. Nus. Os. 8—Alisar. Lacem. 9—Visa. Evora. 10—Eles. Divo. 11—Ala. Anosos

FATOS USADOS
COMPRAMOS AO BALCÃO E VAMOS A CASA
Rua da Rosa, 137 - Telef. 2 8150

Bem fazer

A favor de uma pobre senhora que fez uma operação e precisa de comprar uns óculos, para o que não tem recursos, recebemos e agradecemos mais 20$00 de um anónimo, 20$00 de outro anónimo e 5$00 também de um anónimo.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Encontra-se no Grande Hotel da Curia o sr. dr. José Julio Cesar.

T. S. F.
Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida
ELECTRO-LISBOA, L.DA
Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado
ORÇAMENTOS GRATIS
246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

REGISTADORAS «NATIONAL»
Vendemos oito a preços baratos, provenientes de trocas
Agência Comercial Sueca, Lda
R. dos Fanqueiros, 250-2.º-E.—Tel. 20353

Máquina de cópias
Para desenho (Marions) nova corrente 220 continua, vende-se. Rua do Norte, 85 — Lisboa.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A rivalidade desesperada

do comércio internacional
pode lançar as sementes
da terceira guerra mundial
—afirmou o presidente Truman

WASHINGTON, 30.—O presidente Truman declarou hoje abertamente ao povo americano que qualquer tentativa para obrigar a entrar com dinheiro ou valores equivalentes ás Nações Unidas, cujas dividas, ao abrigo da lei do empréstimo e aluguer, se elevam a 42.000 milhões de dólares, provocaria o cáos económico, conduzindo á terceira guerra mundial.

Esta declaração está expressa no relatório presidencial ao Congresso — possivelmente o ultimo—sôbre as operações ao abrigo da lei do empréstimo e aluguer, relatório que se ocupa dessas operações até 30 de junho de 1945.

Seguindo-se á subita declaração feita há quinze dias, de que ia cessar o grande plano de auxílio inter-aliado, o relatório alude ligeiramente ao problema do que vai substituir a lei do empréstimo e aluguer, mas é categórico em um ponto: «Para que não percamos os frutos da nossa própria vitória, devemos tomar as medidas necessárias para que essa vitória seja definitiva, visto que para ela tanto concorreu a lei do Empréstimo e aluguer; devemos satisfazer as exigências razoáveis entre os aliados e promover relações mutuas vantajosas entre as Nações Unidas e os outros países».

Advertindo que as exigências do pagamento de dividas constituiriam a repetição dos êrros da paz depois da guerra anterior e teriam efeitos desastrosos no comércio e nas finanças, tanto das Nações Unidas como dos próprios Estados Unidos, o presidente Truman acrescentou: «Débitos de tamanha magnitude levariam os nossos principais aliados na luta a tomarem medidas desesperadas como aquelas que tomaram as potências do Eixo antes da guerra para impôrem as suas exportações, a fim de nos pagarem. Num mundo tão sobrecarregado com dívidas improdutivas, qualquer tentativa de expansão do comércio dos Estados Unidos e dos empréstimos externos poderia encontrar uma barreira quási insuperável.

«A rivalidade desesperada do comércio internacional viria a ameaçar a estabilidade politica e concorrer para lançar as sementes de uma nova conflagração mundial. Devemos trabalhar para estabelecer acordos que tragam os fundamentos indispensáveis para o bem estar da nossa economia».

Referindo-se á atitude da América do Norte para com os outros países quanto aos problemas económicos, o relatório declara: «Para conquistarmos uma paz estável devemos, em cooperação com os outros países, estabelecer relações mutuas vantajosas entre os povos. Com êsse objectivo procuramos e continuaremos a procurar criar um nivel elevado do comércio e um cambio monetário estável entre os países».

O relatório revela que o total do auxílio financeiro dos Estados Unidos na sua contribuição para a vitória sôbre a Alemanha e o Japão. se eleva a mais de 280.000 milhões de dólares, até 30 de junho de 1945. Aproximadamente 15 por cento dessa importancia foi despendida em munições, equipamentos industriais e agrícolas, géneros, navegação e outros serviços proporcionados ás Nações Unidas ao abrigo da lei do empréstimo e aluguer. Os restantes 85 por cento dessa importancia representam o que custou á América do Norte o seu esfôrço directo na guerra. O auxílio ao abrigo da lei do empréstimo e aluguer totalizou 42.021 milhões de dólares. Desde o princípio dêsse auxílio, em março de 1941, até ao fim de junho de 1945, 42 por cento dessa importancia representam as exportações dos Estados Unidos para a Grã-Bretanha. Figura em segundo lugar a União Soviética, que recebeu 28 por cento do total das remessas.

Para a Africa e para a zona do Mediterraneo seguiram 13 por cento e 12 por cento para a zona do Pacífico e da Asia. Os restantes 5 por cento foram distribuidos por diferentes países não especificados.

O relatório reconhece que os Estados Unidos foram grandemente beneficiados com a contra-partida do auxílio da lei do empréstimo e aluguer. Até abril de 1945, a América do Norte recebeu dos aliados mercadorias no valor de cêrca de 5.600 milhões de dólares, sendo a principal exportadora a Grã-Bretanha.—(R.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

O mistério que envolve
o assassinio de uma senhora
por um oficial italiano

ROMA, 30—(Do correspondente especial da Reuter, Cecil Sprigge)—Trava-se calorosa controvérsia na Imprensa desta capital sobre a causá do assassinio, em Roma, em 22 de junho, de Linda Maria Laffi. Encontra-se preso á espera de julgamento o tenente Luigi Tirone, que confessou ser o autor do crime. Ao principio afirmava-se que Maria Laffi fora assassinada por causa das suas joias. Mas diz-se agora que a morte pode ter sido motivada por uma causa política. Alguns jornais de Roma dizem que a vítima possuia documentos secretos do antigo exército italiano.

Na semana passada os repórteres descobriram que Tirone, emquanto era transferido de uma prisão para outra, esteve 36 horas em casa do seu pai, em Roma, acompanhado por um policia que o guardava. Sugere-se que a vítima possuia documentos acêrca das ligações secretas do exército italiano com uma unidade comandada pelo general Mario Roatta. Este conseguiu fugir quando aguardava julgamento, em março ultimo, e nunca mais se soube dêle. Um dos jornais diz que o pai do tenente Tirone serviu no estado maior do general Roatta durante a guerra.—(Reuter).

O mistério de Pearl Harbour

começou a ser esclarecido
As acusações ao general Marshall

WASHINGTON, 30—(Do correspondente especial da Reuter, William Hardcastle) — O mistério de Pearl Harbour foi dado a conhecer ontem pelo presidente Truman, num relatório maciço de 50.000 palavras, em que se mostram as culpas do êxito do ataque japonês, que lançou os Estados Unidos para a guerra, privando-os temporariamente da sua esquadra, mas que eventualmente levou também á queda dos dois extrêmos do Eixo. O chefe do Estado Maior General, general Marshall, é o oficial de mais alta patente acusado de negligência, que permitiu ao Japão apanhar a principal fôrça da esquadra americana. E' acusado pelo relatório de não ter avisado o comando do Hawai da gravidade e seriedade da situação, embora num comunicado o secretário da Guerra, Stimson, descreva essa crítica como «inteiramente injustificada».

Ao publicar o relatório, o presidente Truman declarou aos jornalistas:

— Associo-me inteiramente ás expressões do secretário da Guerra. E' claro que tenho a mais completa confiança na perícia, energia e eficiência de tôdos os nossos chefes da guerra.

Dando o relato documentado de tôdos os movimentos militares e diplomáticos e dos golpes que levaram ao ataque fatal de 7 de dezembro de 1941, o relatório acusa igualmente o então chefe das operações navais, almirante Stark, por não ter mantido a área do seu comando convenientemente informada da crescente tensão das negociações entre o Japão e os Estados Unidos. O Departamento do Exército não fez recomendações especiais.

O presidente Truman disse aos jornalistas que se se realizasse o julgamento em tribunal militar, seria rápido e justo, mas deixou a impressão de que o principal tópico da controvérsia americana durante a guerra será deixado agora para a História.

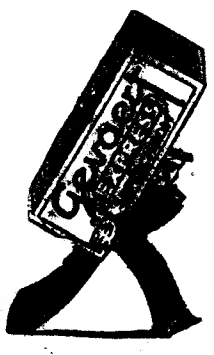
O relatório do exército revelou que alguns oficiais com responsabilidades tinham calculado que a possivel guerra com o Japão se reduziria aos territórios e mar ao sul da metrópole japonesa, visto que as fôrças do exército japonês e da marinha se estavam a concentrar e a deslocar nessa direcção. Estavam-se a organizar igualmente fôrças britanicas e holandesas, para estarem prontas a partir c ntra essa ameaça. Estavam a chegar ás Filipinas reforços e abastecimentos. Ignorava-se em absoluto a tarefa entregue ás fôrças que atacaram Pearl Harbour.

As pesquisas feitas pelo inquérito do Tribunal de Marinha acham motivo para censura ao almirante Harold Stark, chefe das operações navais, nessa ocasião, e mais tarde comandante-chefe na Europa. Stark é acusado de não ter informado o contra-almirante Kimmel, comandante-chefe em Pearl Harbour, da resposta do Ministério de Nogócios Estrangeiros norte-americano, a qual era um passo decidido para a quebra de relações e de certos relatos que indicavam o interêsse dos japoneses em conhecer a disposição dos navios, no pôrto de Pearl Harbour.

Na manhã de 7 de dezembro, quando foram dados todos os sinais do iminente ataque aéreo japonês, a comunicação telefónica do almirante Stark a Kimmel deveria ter-lhe dado um alarme bastante sério para reduzir as avarias causadas pelo ataque, acrescenta o relatório da marinha. Apesar dessa falta de informações, Kimmel, prossegue o relatório naval, deveria ter julgado com mais exactidão o perigo a que estavam expostas as ilhas hawaianas.

Sugere o relatório que êle poderia ter feito uso de reconhecimento aéreo a grande distancia e poderia ter posto no ar aparelhos de caça navais, na madrugada dêsse dia, e ter as batarias dos seus navios completamente guarnecidas.

O relatório recomenda que tanto o almirante Stark como o almirante Kimmel não deverão no futuro ocupar postos da marinha que requeiram um juizo pronto e adequado. Ambos êstes oficiais se retiraram já do serviço.—(Reuter).


A PELÍCULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS
APARELHOS FOTOGRÁFICOS
TRABALHOS PARA AMADORES
CARCEZ, L.DA
CHIADO-LISBOA

Changai
regressa
ràpidamente
à normalidade

CHANGAI, 30.—Changai pode voltar a ser nos próximos anos uma bela cidade, segundo afirmam os técnicos comerciais. As condições de vida estão a melhorar rápidamente. A fiscalização e medidas de defesa foram aliviadas, a censura á Imprensa foi abolida e as restrições no uso de gás e electricidade foram em parte abolidas e milhares de buracos cavados nas ruas por ordem dos japoneses, para a luta de ruas, foram atulhados.

Nas grandes empresas britanicas o pessoal essencial está a inspeccionar os livros e registos de forma a poder recomeçar a actividade sem demora.

Espera-se que os civis britanicos e aliados que estiveram internados em Changai depois de bem restabelecidos venham a «auxiliar a reconstrução e rehabilitação dêste grande país». Assim se exprimiu o dr. W. Yen, antigo embaixador chinês nos Estados Unidos, quando ontem visitou os campos de internados, para lhes transmitir uma mensagem de felicitações do marechal Chang-Kai-Chek. A delegação chinesa teve o mais caloroso acolhimento em todos os campos de internados.

A principal perturbação na vida de Changai, nêste momento, é o futuro da circulação de notas do Banco Central de Reserva, estabelecido pelo govêrno fantoche de Nanquim, que causara a inflação. Segundo informações oficiais do banco, 1.900 mil milhões de dólares, em notas de banco, foram postas a circular, cobertas apenas por 270.000 onças de ouro, incluindo 130.000 onças que devem ser pagas pelo banco especial de Yokohama. Na segunda-feira uma onça de ouro valia 4.500.000 dêsses dólares e o dólar americano valia 90.000.

As organizações patrióticas chinesas estão a organizar um programa de 3 dias comemorativo da libertação. Ainda se não fixou data, mas haverá salvas de 101 canhões, repiques dos sinos das igrejas, fogo de artifício e um banquete para funcionários chineses e aliados. Depois de cêrca de dois anos de afastamento no bairro oriental, a comunidade judaica, composta de cêrca de 50.000 pessoas, pode viver agora no «ghetto» e circular livremente em qualquer parte da cidade. Os japoneses tinham levantado já tôdas as restrições aos seus movimentos.—(R.).

O ministro da Guerra
visitou em Setúbal
o quartel de Infantaria 11

SETUBAL, 30—(Pelo telefone).—Esteve esta manhã, nesta cidade, de visita ao regimento de Infantaria 11, o sr. ministro da Guerra, que veio acompanhado do chefe do estado maior e do governador militar de Lisboa, general sr. Pereira Coutinho, tendo recebido cumprimentos do coronel sr. Barcelos, comandante do regimento, coronel Sampaio Nobre e restante oficialidade, comandantes dos grupos de artilharia, Guarda Republicana, Guarda Fiscal e Policia de Segurança.

Na parada do quartel, o tenente-coronel sr. Santos Costa passou revista ao regimento, que se encontrava formado, sob o comando do major sr. Augusto Carvalho. Finda a revista, o regimento desfilou em continencia perante o ministro da Guerra e oficialidade, que se encontravam na avenida Luiza Todi.

Terminado o desfile, o sr. ministro da Guerra manifestou satisfação pela ordem, aprumo e disciplina que pôde verificar na sua visita á unidade, fazendo o elogio dos corpos expedicionários que estiveram em missões de soberania, além-mar, em Cabo Verde e nos Açores. O ministro estendeu depois a mão a todos os oficiais, após o que se realizou um almôço, no Clube Naval, com a assistência de todos os elementos da oficialidade e encontrando-se também presente o governador civil de Setubal.

Não é a fama que distingue ou impõe um produto. Mas sim a sua qualidade.
Prefira só
ÁGUA DO ALARDO
Diferente de todas — Nenhuma a iguala